



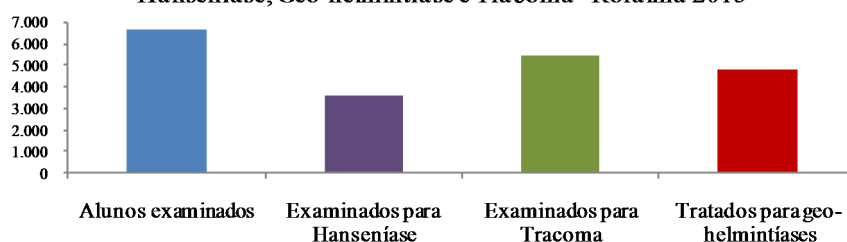
BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO TRACOMA 1º QUADRIMESTRE-2016

O Tracoma compõe o grupo de doenças relacionadas à pobreza que ocorrem com grande carga nas populações mais vulneráveis. A Organização Mundial de (OMS) preconiza a eliminação do tracoma como causa de cegueira no mundo. Para atender ao compromisso de eliminação da doença é fundamental a adoção de práticas de vigilância que ampliem o conhecimento de situação epidemiológica dirigidas às populações vulneráveis, assim como a utilização da estratégia, sob o acrônimo SAFE, sigla em inglês, que significa S–cirurgia, A–antibioticoterapia, F– educação em saúde e cuidados corporais/higiene facial e E– melhoria de acesso ao saneamento e disponibilidade de água.

O Núcleo de Controle de Tracoma tem o objetivo de controle com vistas à eliminação da doença, enquanto causa de cegueira, respeitando os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde. Planeja suas ações objetivando prestar assessoria técnica aos 15 municípios do Estado, visando fortalecer as ações de vigilância e controle, reduzindo a circulação do agente etiológico, diminuir a frequência e a gravidade das formas clínicas.

Em 2015, a Campanha Nacional das Doenças em eliminação foi realizada em 3 municípios prioritários (Boa Vista, Bonfim e Rorainópolis) e 3 municípios voluntários (Caracarái, Iracema e Pacaraima). Ao total, a campanha foi realizada em 18 escolas municipais, de 6 municípios, sendo ofertada a 11.553 escolares que receberam o formulário de autorização para participarem da campanha e somente 6.645 foram autorizados pelos pais, correspondendo 57% dos escolares matriculados nas escolas que receberam a campanha.

Figura 1. Resultados da Campanha Nacional de Hanseníase, Geo-helmintíase e Tracoma - Roraima 2015



Foram suspeitos para hanseníase e examinados por médicos da Atenção Básica 3.546 alunos e nenhum caso foi confirmado. Para geo-helmintíase foram tratados 4.753 escolares com albendazol e para o tracoma foram examinados 5.443 escolares, diagnosticados 427 casos e 1.436 pessoas foram tratadas, entre casos e contatos, com azitromicina (Figura 1).



Em 2016, o Ministério da Saúde estabeleceu como Municípios Prioritários para realização da Campanha Nacional e recebimento de recurso para execução, os municípios: Boa Vista, Bonfim, Caracarái, Iracema, Pacaraima e Rorainópolis. A campanha foi estendida a todos os demais municípios como voluntários, contando com a disponibilidade do material gráfico, medicamentos e apoio logístico por parte das Gerências da Hanseníase, Geo-helmintíase e Tracoma do Governo do Estado, aderiram como voluntários: Caroebe, Cantá, São Luiz, Alto alegre, Uiramutã, totalizando adesão de 11 municípios do Estado.



O diagnóstico do Tracoma é essencialmente clínico, feito por meio de um exame ocular externo, utilizando lupa binocular de 2,5 vezes de aumento, com boa iluminação.

Sinais e sintomas: os olhos podem ficar: vermelhos e irritados, lacrimejando e com secreção, coçando, com sensação de areia, com intolerância a luz.

Transmissão: ocorre por meio da secreção dos olhos com tracoma de uma pessoa para outra, principalmente em ambientes coletivos como escolas e creches, de objetos contaminados, lápis, borracha e caneta, de roupas e lenços, de toalhas de rosto e de banho.

Prevenção: lavar as mãos e o rosto várias vezes ao dia, não coçar os olhos, não usar toalhas ou lenços de outras pessoas, evitar dormir na mesma cama com várias pessoas.

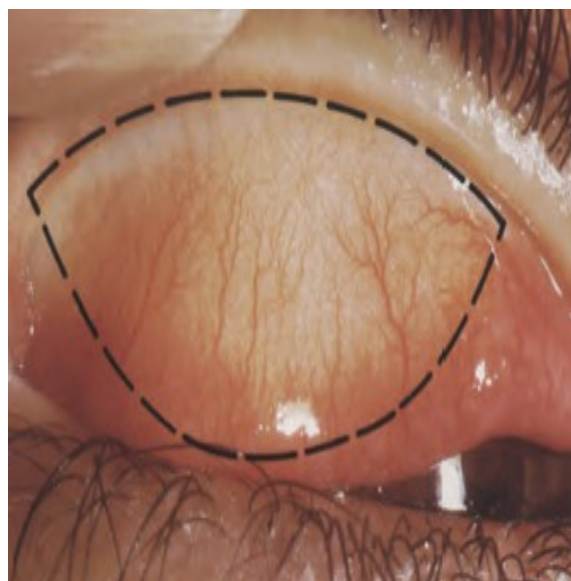


Foto 2 – Pálpebra evertida, conjuntiva normal

O tracoma

Tracoma é uma doença dos olhos, causada pela bactéria *Chlamydia trachomatis*, que ocorre principalmente nas crianças. O tratamento é fácil e se não for realizado pode prejudicar a visão.

Sinais e sintomas

Os olhos podem ficar:

- vermelhos e irritados
- lacrimejantes e com secreção
- coçando
- com sensação de areia
- com intolerância à luz

Atenção: em muitos casos pode não apresentar sintomas.

Transmissão

Ocorre por meio da secreção dos olhos com tracoma:

- de uma pessoa para a outra, principalmente em ambientes coletivos como escolas e creches
- de objetos contaminados: lápis, borracha e caneta
- de roupas de cama e lenços
- de toalhas de rosto e de banho

Prevenção

- lavar as mãos e o rosto várias vezes ao dia
- não coçar os olhos
- não usar toalhas ou lenços de outras pessoas
- evitar dormir na mesma cama com várias pessoas
- quando precisar, dormir com a cabeça para lados diferentes